

Conselho de Gestão

Ata da 4ª reunião ordinária do Conselho de Gestão do Campus Vila Velha

Data e local: 31 de agosto de 2011 – Salão de Reuniões do Campus Vila Velha – Av. Ministro Salgado Filho s/n – Soteco – Vila Velha

Presentes: Ana Brígida Soares, Antônio Donizetti Sgarbi, Carlos Alberto Firmino dos Santos, Cristiane Pereira Zdradek, Denise Coutinho Endringer, Denise Rocco de Sena, Elizangela Campos da Rosa, Iuri Campos de Souza, Johnathan Dezan Vago, Joicy Meri Felix da Silva, Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari, Roberto Pereira Santos, Vinícius Cavatti Cancelieri.

I. Abertura e Avisos

A reunião teve início às 14h30min, com os presentes relacionados acima e as ausências justificadas dos servidores Bráulio Luciano Alves Rezende, Raquel P. Dardengo e Claudinei Andrade Filomeno, sendo substituído pela servidora Denise Endringer. A reunião foi iniciada sob a coordenação do professor Roberto Santos, Diretor Geral do Campus Vila Velha e Presidente do Conselho de Gestão do Campus, que indagou aos presentes se haveria alguma correção a fazer na ata da reunião anterior, encaminhada com antecedência à reunião para leitura. Não havendo manifestações em contrário, a ata foi aprovada por todos. Em seguida, esclareceu que devido à falta da professora Raquel Dardengo o professor Marcos Adolfo faria a apresentação do item da pauta correspondente. O Presidente do Conselho informa a pauta: Apresentação da pesquisa com egressos; Apresentação dos cursos vinculados ao PRONATEC previstos para o Campus Vila Velha; Planejamento Estratégico do Campus Vila Velha; Informes e encaminhamentos para a próxima reunião. Em seguida apresentou os convidados para esta reunião, as servidoras Denise Endringer, representando o Coordenador de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias e Elizangela Campos da Rosa, professora do Campus Serra e Gestora da Incubadora do IFES.

II. Pauta e Encaminhamentos

- Apresentação da Pesquisa de Egresso: O conselheiro Marcos Adolfo apresentou os resultados da pesquisa de Egressos realizada pela professora Raquel. Ele destaca os objetivos, metodologia e as etapas da pesquisa. Informa dados relativos ao perfil socioeconômico e social. Durante a apresentação dos gráficos foram levantadas algumas dúvidas e, também, conclusões, bem como indicação de margem de erro na pesquisa. A pesquisa tem como parâmetro a avaliação dos cursos, qualidade de ensino e a adequação à realidade social e ao mercado de trabalho a partir da visão dos alunos que concluíram os cursos Técnico e de Licenciatura em Química. Marcos ressalta que a atuação na área (Técnico em Química) tem um percentual de 43% contra 57% de não atuação. A conselheira Cristiane rebate e diz que as respostas aos questionários podem ter sido equivocadas, pois ela tem conhecimento da atuação de muitos ex-alunos e destaca as transformações sofridas pelos cursos nos últimos anos para atender às demandas do mercado. Novos gráficos foram apresentados pelo professor Marcos: cursos escolhidos para continuar os estudos; vínculos trabalhistas; setor de ocupação e faixa salarial; atendimento ao mercado de trabalho etc. Donizetti levanta a questão sobre a baixa conscientização social apontada pelo estudo e propõe uma reflexão sobre a situação da

Conselho de Gestão

formação para a cidadania e ética que o Ifes pode desenvolver. Quanto ao curso de Licenciatura em Química, a maioria dos educandos é do sexo feminino, apenas 27% estão empregados, mas uma maioria migra para uma pós-graduação. Levanta-se a questão sobre um curso de formação de professores que não se vincula ao seu fundamento. Roberto ressalta a necessidade de se incluir no currículo componentes que fortaleçam vínculos com a educação, sem falar na questão salarial e de valorização profissional do magistério. Elizangela fala sobre a experiência do Campus Serra que trabalha com a integração de ex-alunos incluindo-os nas disciplinas em vagas remanescentes. Roberto ressalta que o trabalho foi bem elaborado pela professora Raquel e solicita que se faça constar em ata um voto de louvor pelo seu empenho. O professor Donizetti sugere uma reflexão sobre a pesquisa questionando sobre possíveis erros e se ele realmente reflete a realidade. Roberto explica que a partir dos elementos da pesquisa é possível fazer intervenção onde for necessário. Denise Endringer explica sobre a necessidade de refinar a pesquisa transformando-a, inclusive, em trabalho acadêmico e disponibilizando para a comunidade escolar.

- Apresentação dos cursos vinculados ao Pronatec previstos para o Campus Vila velha: O servidor Marcos Adolfo inicia fazendo uma leitura dos principais pontos do Projeto de Lei nº 1209/2011, que é o PL que cria o Pronatec e está em tramitação no Congresso Nacional. O conselheiro explica sua finalidade, objetivos e ações situando o Pronatec em uma conjuntura de transformações e que ele tem como proposta fundamental a formação em Nível Médio, Qualificação Profissional e a permanência do aluno na escola. Para isto haverá aumento significativo de recursos e ampliação de vagas tanto para alunos quanto para docentes. Promoverá a parceria entre o Estado (SEDU e SECT) e Ifes e estes com outras instituições públicas e privadas. São elencadas propostas de cursos, inclusive para docentes que não possuem Licenciatura ou que queiram se atualizar, e estruturação do campus para o recebimento de novas demandas. No entanto, o servidor Marcos Adolfo chama a atenção para o fato de que estamos em uma instituição reestruturada e com um PL novo que deve ser debatido e analisado, por isto sugere a inclusão de discussão do Pronatec em todas as reuniões do Conselho.
- Planejamento Estratégico do Campus: A professora Elizangela Campos, servidora do Campus Serra, apresenta as idéias básicas relacionadas a um Planejamento Estratégico. Elizangela inicia sua apresentação por meio da metáfora de “Alice no país das maravilhas” fazendo uma alusão à necessidade de sabermos para onde ir e onde queremos chegar. Destaca que o planejamento serve para minimizar os erros e não acertar 100%. Para isto é preciso traçar objetivos claros e com muita transparência para obtermos sucesso em nosso plano. Planejar, segundo ela, não é futuro, é presente. É a decisão antecipada do que fazer, quem vai fazer e quando vai ser feito. É preciso ter um plano estratégico para não sair do foco. O Planejamento Estratégico emerge do conjunto de ações tais como valores, missão, estratégias, metas, foco. Os conselheiros e convidados presentes propõem uma dinâmica de elaboração de um planejamento estratégico e a professora faz uma contraproposta: fazer uma oficina no Campus Serra. Aceita por todos, a data será estudada e confirmada, sendo uma primeira proposta para 07.10.2011. A professora exhibe um vídeo como encerramento de sua apresentação. Roberto agradece a presença da professora e sua disponibilidade para as oficinas que acontecerão.

Conselho de Gestão

III. Encerramento

A reunião encerrou-se às 17h00min. Ata lavrada por Carlos Alberto Firmino dos Santos. Lida e aprovada, será assinada pelos presentes